

Folia hoje começa às 10h, na Avenida Litorânea

A extensão da Avenida Litorânea recebeu diversas atrações locais e nacionais, promovendo uma grande festa para os foliões maranhenses e turistas

Veja a programação completa do Carnaval de São Luís



Chuva não afastou foliões do primeiro dia de folia na capital

REINADO DE MOMO



Braide entrega chaves da cidade à corte da folia

NA SAPUCAÍ

Estácio mostrou o São João do Maranhão em desfile no Rio de Janeiro

A maranhense, Thaynara OG, foi a embaixadora do enredo durante o desfile. O São João da Thay, foi mostrado na última alegoria da escola, onde a influencer desfilou como destaque principal



Acompanhe em nossa plataforma digital oimparcial.com.br

ASSISTÊNCIA

5 milhões terão que atualizar cadastro no Bolsa Família

Ministério põe no radar cerca de 5 milhões de inscritos no programa que afirmam morar sozinhos e serão convocadas até dezembro para provar que não são irregulares

Beneficiários irregulares do Bolsa Família já podem se desligar voluntariamente do programa por meio do aplicativo ou do site. A ferramenta foi implementada pelo governo federal para facilitar a revisão das aproximadamente 5 milhões de pessoas inscritas no auxílio que declararam morar sozinhas. Entre março e dezembro deste ano, todas serão convocadas a comparecer aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) dos municípios onde moram para atualizar o cadastro e comprovar que têm direito ao repasse.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, estima que, ao todo, 2,5 milhões de beneficiários recebam o Bolsa Família indevidamente. Em alguns casos, pessoas com renda entre oito e nove salários mínimos conseguiram se registrar no Cadastro Único (CadÚnico).

“O objetivo com a nova funcionalidade é estimular a saída voluntária do Cadastro de quem foi induzido a se inscrever de forma incorreta para receber o Auxílio Brasil, antigo programa de transferência de renda do governo federal. A partir da exclusão, essas pessoas poderão, sem pressa, buscar os locais de atendimento nas cidades e realizar o cadastramento correto”, disse a pasta, ao divulgar a medida.

O governo aponta o desmonte do CadÚnico promovido pela gestão Bolsonaro. Wellington aponta que a inscrição pelo aplicativo substituiu as matrículas locais no programa, que eram responsabilidade dos estados e municípios. Isso levou a falhas na checagem dos dados.



MINISTRO ESTIMA QUE 2,5 MILHÕES DE PESSOAS RECEBAM O AUXÍLIO INDEVIDAMENTE

“Avaliamos que as informações coletadas não passavam pelos filtros adequados. Por isso, mesmo sem atender aos critérios de acesso ao programa, muitas pessoas recebem o recurso indevidamente”, explicou o ministro.

Bolsonaro também usou o Auxílio Brasil, que teve seu valor turbinado para R\$ 600 a poucos meses antes das eleições, para tentar facilitar a reeleição. Em julho, quando foi aprovada a PEC Kamikaze — que aumentou os benefícios sociais —, a espera para fazer parte do programa era de 1,5 milhão de famílias, mas foi zerada no mês seguinte.

Com a família

De acordo com o governo, a maior parte dos recebimentos indevidos é formada por pessoas que declararam

morar sozinhas, mas que, na verdade, moram com a família. Com isso, vários membros de um único domicílio recebem o repasse.

Todas as pessoas cadastradas dessa forma terão que comparecer presencialmente para atualizar os dados, e devem ter seu benefício bloqueado caso não o façam ou não preencham os requisitos do Bolsa Família. O ministro frisou que o processo não vale para pessoas em situação de rua nem para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A revisão dos cadastros unipessoais está incluída no Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único (Procad), junto com uma busca ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade — como idosos, indígenas e crianças que sofrem com trabalho infantil.

SEM MUDANÇAS RADICAIS

Lira afirma que prioridade é reforma tributária



LIRA DEFENDE VOTAÇÃO DE REFORMA TRIBUTÁRIA “POSSÍVEL”

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que não há nenhum sentimento entre os parlamentares de rever votações de reformas já aprovadas no Congresso Nacional. Segundo ele, a legislação pode ser até aprimorada, mas não há como mudar radicalmente o que já foi aprovado há dois, três ou quatro anos pelos parlamentares, como a reforma trabalhista ou a autonomia do Banco Central, por exemplo. As afirmações foram feitas em evento promovido pelo banco BTG Pactual nesta quarta-feira (15).

O presidente destacou que a pauta prioritária neste momento é a reforma tributária e que o governo, sobretudo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está com o foco na aprovação da proposta. Para Lira, qualquer avanço que ajude a desburocratizar e simplificar a cobrança de impostos no País é significativo. Ele defendeu a votação de uma reforma tributária possível.

“O ministro Haddad está focado em fazer acontecer, o governo eleito está focado em fazer acontecer. E o Congresso já tentou votar isso. Votamos [na Câmara] o PL do Imposto de Renda e dos dividendos e está parado [no Senado]. Dificuldade vai haver, é um tema que pulsa, mas vamos tentar fazer uma reforma tributária possível”, defendeu.

Autonomia do Banco Central

Lira reforçou que não vê mudanças em relação à autonomia do Banco Central e os mandatos dos seus dirigentes, mas avalia que o diálogo entre o presidente Lula e o presidente da instituição, Roberto Campos Netto, pode resolver o assunto com sensatez.

Membros do governo têm criticado Campos Neto por não rever a taxa de juros e a manutenção das metas de inflação. Arthur Lira disse que o presidente do BC pode comparecer à Câmara para esclarecer as críticas dos deputados à sua gestão.

SUBSTITUIÇÕES

Chega a 74 o número de militares exonerados por Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) exonerou mais um militar com suposto perfil bolsonarista. Desta vez, a queda foi do general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, lotado no Comando Militar do Planalto. O oficial era o responsável pela segurança do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, data dos ataques golpistas. Ele foi substituído pelo general Ricardo Piai Carmona, que vai deixar a diretoria de Educação Superior Militar.



A exoneração de Dutra de Menezes, na função desde abril de 2022, começou a ser costurada logo após a tentativa de golpe de Estado e estava prevista para ocorrer até o próximo mês.

A saída do general se soma à de outros 73 de militares que se estavam à disposição da administração central do Ministério da Defesa na gestão do então presidente Jair Bolsonaro (PL): 13 da Marinha, 53 do Exército e sete da Aeronáutica.

Entre outras atribuições previstas em lei, o Comando Militar do Planalto tem por missão “contribuir com a Segurança Presidencial” e “realizar a Guarda e o Cerimonial Militar da Presidência da República”. O grupamen-

to funciona como reforço.

Um inquérito policial, acompanhado pelo Ministério Público Militar (MPM), investiga a postura de Dutra de Menezes na desocupação do acampamento bolsonarista montado em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília.

Em depoimento no início do mês passado, o governador afastado do DF, Ibaneis Rocha (MDB), disse à Polícia Federal que o Exército impediu a retirada de bolsonaristas do local.

Circularam também nas redes sociais vídeos de integrantes do Exército impedindo a ação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) de retirada de criminosos que estavam deprimindo o Planalto em 8 de janeiro.

A desconfiança de Lula em relação a nomes do Exército ficou pública já no pós-eleições, quando, no governo de transição, o petista concentrou em si as discussões sobre o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e outras instituições diretamente relacionadas à segurança dele.

Está em vigência, por exemplo, ato de Lula que transferiu a segurança presidencial primária à PF, retirando-a, até pelo menos junho deste ano, das atribuições do GSI, que ficou responsável pela organização de viagens do presidente e pelo reforço da segurança.

Ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT) afirmou, logo nos primeiros dias do governo, que Lula solicitou um estudo, ainda não apresentado, sobre segurança presidencial em outros países, para avaliar propostas e decidir sobre quem vai ficar a atribuição.

O chefe do Executivo pediu também a Costa um mapeamento de bolsonaristas que ainda ocupam cargos de confiança mesmo com a mudança

de gestão. O relatório, contudo, também não foi entregue.

A Casa Civil foi questionada pela reportagem sobre a data que levará o mapeamento ao presidente, mas até o fechamento desta edição não havia enviado resposta.

Na mesma época das exonerações, Rui Costa argumentou que as mudanças “eram normais em trocas de governo” e que “elas continuariam”, sem apontar data.

Homem da confiança

Apesar da desconfiança que ronda o GSI, Lula tem ao seu lado, como ministro da área, Marco Edson Gonçalves Dias, de sua estreita confiança. O “general de Lula” chefiou a segurança do presidente nos oito anos dos mandatos anteriores do petista. Na administração da então presidente Dilma Rousseff (PT), ele foi diretor da Coordenadoria de Segurança Institucional, período em que foi promovido a general.

Também no mês passado, Lula trocou o comandante do Exército. Saiu Júlio César Arruda e entrou Tomás Paiva. O novo chefe da Força barrou a nomeação do tenente-coronel Mauro Cid para o comando de um batalhão de operações especiais em Goiânia. Cid foi ajudante de ordens de Bolsonaro e é investigado em inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). Arruda resistia em vetar do nome dele e, por isso, foi exonerado.

No GSI, já foram pelo menos 80 exonerações. Após o 8 de janeiro, o número dois do gabinete, general Carlos Penteado, nome da gestão Bolsonaro, acabou dispensado. O general Heber Portella — próximo a Braga Netto, ex-ministro do governo anterior — ficou com a promoção ao posto de general quatro estrelas.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 13/02/2023
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERENCIAL	CONDIÇÃO
P01	02°30'01,08"S 44°19'11,30"O	Praia Ponta d'Areia	Ao lado do Espigão Ponta D' Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51,40"S 44°18'44,30"O	Praia Ponta d'Areia	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39,50"S 44°18'28,10"O	São Luís	Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11,00"S 44°18'07,20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12,10"S 44°17'52,30"O		Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12,50"S 44°17'05,60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11,40"S 44°16'32,20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59,90"S 44°16'01,90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52,70"S 44°15'40,30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53,70"S 44°15'12,60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53,40"S 44°14'19,80"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suiçua	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46,20"S 44°14'19,00"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29,00"S 44°13'33,60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30,00"S 44°13'14,90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13,40"S 44°12'41,80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05,20"S 44°12'22,70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50,80"S 44°11'55,00"O	Praia do Aracá São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47,90"S 44°11'29,00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33,50"S 44°10'32,20"O	Praia do Aracá Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33,50"S 44°10'32,20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22,70"S 44°10'22,20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00,40"S 44°09'47,20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria
Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.
O monitoramento foi realizado no período de 16/01/2023 a 13/02/2023, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau,
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

LAGO-PEDRA	
<p>AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2023, REGISTRO DE PREÇO Nº 007-2023. O Município de Lago da Pedra (MA), por meio da Comissão Permanente de Licitação - CPL, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições: Modalidade: Pregão Eletrônico. Modo de disputa: Aberto. Tipo de licitação: Menor preço global, que será regida pela Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019, subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE LAGO DA PEDRA/MA. Data e horário do início da disputa: 09 de março de 2023, às 09:00 (nove horas). Site para realização do Pregão: www.licitanet.com.br. Poderão participar deste Pregão a empresa que atender todas as exigências, inclusive quanto à documentação, constantes deste Edital e serem empresas definidas como Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e equiparadas, para a execução de seus objetivos. Meios de disponibilização do edital: no site do LICITANET (www.licitanet.com.br), PORTAL DA TRANSPARÊNCIA (https://lagodapedra.ma.gov.br/acessoainformacao.php), SACOP (https://www6.tec.ma.gov.br/sacop/muraisite/mural.zul) e E-MAIL: DA.CPL@lagodapedra@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas nos dias de expediente das 08:00 às 12:00 horas, no Setor de Licitação do Município de Lago da Pedra, MA, onde poderão ser consultados gratuitamente, desde que em mídia, podendo ainda ser solicitada via e-mail: cpl@lagodapedra@gmail.com. Lago da Pedra- MA, 17 de fevereiro de 2023. Larissa Thaynara de Oliveira Avelino – Pregoeira.</p>	

SEM FOLIA OFICIAL

Municípios maranhenses cancelaram carnaval 2023

Acatando a Recomendação expedida pelo Ministério Público do Estado do Maranhão, vários prefeitos de municípios maranhenses decidiram cancelar festividades de carnaval

SAMARTONY MARTINS

Nem todas as cidades do Maranhão terão programação oficial durante o período de carnaval que vai até a próxima terça-feira (22), em todo o estado. Muitos gestores resolveram suspender suas festividades carnavalescas por conta da situação financeira que se encontram os municípios, e outros decidiram acatar a Recomendação expedida pelo Ministério Público do Estado do Maranhão.

O documento, de caráter preventivo e de orientação, recomenda que os gestores municipais pautem-se nos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, moralidade e eficiência e "observem a plausibilidade de contratações que demandem o dispêndio de expressivos montantes de recursos públicos na contratação de artistas e de fornecimento de equipamentos, materiais e estruturas para a realização de eventos festivos durante o período carnavalesco de 2023".

A Recomendação que foi entregue a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), que passou a todos prefeitos e prefeitas maranhenses, também requer que nos casos de evidente precariedade dos serviços públicos essenciais, com atrasos de salários de servidores e falta de pagamento de fornecedores, em especial nas áreas da saúde, educação e infraestrutura, os prefeitos "se abstenham de realizar contratações destinadas à promoção de eventos festivos, visando privilegiar direitos coletivos de primeira necessidade".

De acordo com um levantamento parcial, feito pela coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Proibidade Administrativa (CAO/ProAd), a promotora de Justiça Nahyma Ribeiro Abas, os municípios que até agora cancelaram as festividades foram: Vargem Grande, Governador Edson Lobão, Turiilândia, Dom Pedro e Itinga do Maranhão. Já outros municípios como Viana, Itapecuru-mirim e Carolina assinaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para que pudessem realizar a programação carnavalesca. Em algumas Comarcas foram ajuizadas Ações Cíveis Públicas que ainda vão ser julgadas pela Justiça.

Em Itinga do Maranhão, o juiz Antônio Martins de Araújo determinou no último dia 9, que o município



se abstenha de realizar qualquer gasto no Carnaval de 2023 e a suspensão de qualquer contrato que tenha feito com essa finalidade. A decisão atende a um pedido do promotor de justiça Thiago Quintanilha Nogueira.

O requerimento do MPMA foi feito no decorrer do processo de uma Ação Civil Pública proposta originalmente em 2019 e foi motivado pela situação na qual se encontra o

Hospital Municipal de Itinga. A unidade funciona de maneira precária, com problemas estruturais, sem remédios e com carência de profissionais de saúde, entre outros problemas.

Na manifestação judicial, foi destacado que já existe decisão anterior, referente à mesma Ação, que determinou o cumprimento, no prazo máximo de 60 dias, de exigências sanitárias no Hospital Municipal. No entanto, o local continuou em péssimas condições de uso, o que indica o descumprimento da obrigação. "Diante da situação caótica na saúde, em especial no Hospital Municipal de Itinga, o patrocínio do evento festivo, infringe o princípio da razoabilidade e interfere na qualidade de vida da população de Itinga que, não recebendo o tratamento médico e hospitalar nesta urbe, tem que peregrinar por atendimento em outras cidades", enfatizou o juiz na decisão.

Na decisão, foi apontado também que tramitam

na Comarca diversas demandas relativas à concretização do direito fundamental à saúde, e não são atendidas a contento pela Prefeitura Itinga, sendo necessário o bloqueio de verbas públicas para cumprimento das decisões judiciais. Nas manifestações, são requeridos medicamentos, tratamento cirúrgico, leitos, internação hospitalar etc. "Observa-se a existência de elementos que indicam que o direito à saúde não está sendo garantido de forma regular pelo Município", afirmou o juiz.

Já a Prefeitura de Nina Rodrigues cancelou o Carnaval 2023, na última terça-feira (14), após receber um ofício do Ministério Público, recomendando a não realização do evento. Para recomendar o cancelamento do Carnaval, o promotor An Charles Alcântara justificou a situação de Nina Rodrigues diante do ranking de pobreza divulgado pelo IBGE. "É inequívoco que o Município de Nina Rodrigues não possui recursos necessários para a realização de um evento deste porte, e saltando a necessária prioridade de aplicação de verbas públicas em outras áreas, a exemplo de realização de concurso público, saúde e educação", destacou o promotor. Diante da recomendação do MP, mesmo faltando poucos dias para o evento, o prefeito de Nina Rodrigues, Rodrigues da Lapa, decidiu acatar e cancelou o Carnaval 2023.

Também após uma recomendação do Ministério Público do Maranhão, a Prefeitura de Vargem Grande decidiu suspender as programações oficiais do Carnaval 2023. Dentre as alegações do MPMA para o cancelamento do evento é a baixa cobertura vacinal contra a Covid-19 no município, além do valor pago, em 2022, ao cantor Pablo para o show durante a confraternização de professores da rede municipal. O Ministério Público do Maranhão quer saber se esse valor pago ao cantor dos cofres públicos e também questiona os valores que seriam usados no pagamento de grandes artistas durante o Carnaval, diante das necessidades referentes à saúde e educação.

Em nota, a Prefeitura de Vargem Grande disse que não responde a nenhum processo administrativo ou jurídico e que entende que permanecerá com uma postura de respeito diante das recomendações do Ministério Público.

Químicos, entre outros itens. A economia total da (R\$ 193 mil) será destinada para concluir, em prazo de um ano, a construção de uma casa acolhimento institucional para crianças e adolescentes. Tal valor poderá ser complementado com adicional que se fizer necessário e suficiente. Também ficou acertada a conclusão, até o fim deste ano, da reforma de, pelo menos, 12 escolas municipais, especialmente as localizadas em zonas rurais que estiverem em piores condições estruturais.

Em caso de descumprimento das obrigações, o Município ficará sujeito ao pagamento de multa diária no valor de R\$ 10 mil por dia de atraso limitada à quantia máxima de R\$ 50 mil, cujo montante deverá ser revertido ao Fundo Municipal da Criança e Adolescente de Carolina. O termo assinado pelo MPMA e Município de Carolina prevê, ainda, a entrega de três micro-ônibus (tipo caminhonete Agrale Marruá 4 x 4) para transporte escolar. Em relação às contratações de shows artísticos para o Carnaval, o Município se comprometeu a observar integralmente as normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, conforme a Lei nº 14.133, de 2023.

Dívidas, falta de planejamento e redução de gastos

Quem também resolveu cancelar as festividades de Carnaval 2023 foi o prefeito de Dom Pedro, Ailton Mota dos Santos o "Galego Mota", por conta da falta de recursos públicos. Em um vídeo publicado em suas redes sociais, o prefeito informou que a festa não será realizada porque o município tem dívidas a pagar. "O município de Dom Pedro não vai fazer o carnaval. O município está inadimplente da gestão anterior e por isso está impedido de receber o convênio de algum deputado estadual ou do governo para fazer as festas. O motivo principal é um débito que a cidade tem de precatória que deverá ser pago", pontou o prefeito.

Outro gestor que decidiu pelo cancelamento do carnaval foi o prefeito de Governador Edson Lobão, Geraldo Braga. Em um vídeo publicado na semana passada em suas redes sociais, o prefeito informou que a festa não será realizada porque o município tem dívidas a pagar. Na virada do ano, a cidade também optou por cancelar as comemorações por não fazer festa pelo mesmo motivo. "Estamos com débitos que precisamos ser honrados e não temos como gastar dinheiro com uma festa pública em detrimento a questão do recolhimento da previdência social. A prefeitura não fará Carnaval", afirmou Geraldo Braga.

Já a Prefeitura de Turiilândia, no Maranhão, decidiu cancelar as festividades de carnaval programadas para 2023, em decorrência de uma ação do Ministério Público que pediu o cancelamento das festividades por conta de mudanças no planejamento com a Polícia Militar e mau uso dos recursos públicos. O anúncio foi feito na última segunda-feira (13) pelo prefeito da cidade, Paulo Curio. Antes, a prefeitura planejava um Carnaval nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro. Chamado de 'Folia e Alegria Sunset', o evento aconteceria na orla da Beira Rio e dentre as atrações confirmadas estavam Chicana, Thales Play e Taty Girl.

Dentre os motivos da ação do MP contra a Prefeitura de Turiilândia está uma mudança no planejamento de segurança do Carnaval, que teria sido estabelecido em conjunto com a Polícia Militar e Civil, em uma reunião ocorrida no dia 27 de janeiro. Segundo o promotor Hagamenon de Jesus, foi acordado que as festividades ocorreriam apenas no dia 20 de fevereiro, com palco no Cais da cidade, com música ao vivo das 16 horas até meia-noite, com previsão de arrastão com uso de carretinha até o local do evento. No entanto, a Prefeitura anunciou três dias de Carnaval.

Além disso, o promotor afirma que a contratação de bandas artísticas e shows com uso de muito dinheiro público pode configurar despesa ilegítima e irregularidades das contas de gestão. Nesse contexto, ele diz que há algumas pendências da gestão a serem sanadas, como o transporte escolar - no qual os ônibus reprovados em inspeção -, e realização de concurso público com número de vagas compatíveis com as contratações temporárias.

Também com a finalidade de promover a redução de gastos com as contratações artísticas para o período carnavalesco, o Ministério Público do Maranhão e o município de Carolina assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no último dia 9 de fevereiro. Representou o Ministério Público no ato o promotor de justiça Marco Túlio Lopes, titular da Promotoria de Carolina, enquanto o município foi representado pelo prefeito Erivelton Teixeira Neves. O TAC atende às disposições da também Recomendação 01/2023, editada pelo procurador-geral

de justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau, e da Nota Técnica 002/2023, da Assessoria Técnica da Procuradoria-Geral de Justiça, acerca dos critérios de razoabilidade e proporcionalidade no custeio das festividades.

Por meio do acordo, a previsão total de gastos estimada em R\$ 788.500 foi reduzida para R\$ 595 mil, a fim de custear as despesas com pagamentos de artistas e bandas, além das estruturas de palco, som, iluminação, segurança, banheiros

Carnaval garantido em Imperatriz

Já em Imperatriz, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concedeu, na última segunda-feira (13), efeito suspensivo a um recurso protocolado pela Prefeitura de Imperatriz, e garantiu o desbloqueio de R\$ 440 mil que deveriam ser transferidos da Cultura para a Saúde do Município por decisão da juíza titular da 2ª Vara da Fazenda Pública de Imperatriz, Ana Lucrécia. O despacho é do desembargador Lourival Serejo, da 2ª Câmara de Direito Público do TJMA, ao analisar agravo de instrumento da gestão municipal, comandada pelo prefeito Assis Ramos (União).

A verba havia sido bloqueada pela juíza, em primeira instância, sob o argumento de que deveria ser utilizado para compra de medicamentos para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), e também para o pagamento de salários atrasados. Ao despachar o caso, Serejo pontuou que "há provavelmente violação constitucional" em decisões judiciais que determinam realocações de dotações orçamentárias. "Em respeito à separação dos poderes e à legalidade dos orçamentos públicos, a atividade jurisdicional nesses casos deve ser excepcional, isto é, somente encontra guarida no ordenamento constitucional, se a alteração orçamentária, promovida pela decisão judicial, decorrer do controle de norma substancial, como nos casos de descumprimento de índice constitucional de despesa", destacou. "A alteração da lei orçamentária por ordem do Poder Judiciário, visando ao remanejamento de recursos públicos, infringe competências próprias do Poder Legislativo, frustra a separação dos poderes, o devido processo legal e o planejamento orçamentário e, ainda, atinge sobremaneira o poder discricionário do administrador público".

Para o desembargador, no caso concreto, a decisão, além de inviabilizar o Carnaval na cidade, não resolverá o problema da saúde municipal. "Apesar da crise na saúde pública municipal, entendo que, no caso concreto, o bloqueio da verba pública ocorreu de maneira precipitada, porque inviabilizará totalmente a programação de carnaval, sem, contudo, resolver minimamente os problemas da saúde pública. É preciso ressaltar que cabe ao administrador público avaliar a alocação de recursos públicos para execução de políticas públicas, inclusive de lazer, com esteio na oportunidade e conveniência", completou.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A volta de quem não foi

Logo após o resultado da eleição de segundo turno, em que o então presidente Jair Bolsonaro deixou de ser o mandachuva do Planalto, Brasília virou um pandemônio. Enquanto curtia a ressaca da derrota das urnas que ele procurou desacreditar desde o surgimento da candidatura Lula, Bolsonaro já arrumava as malas para deixar o Brasil. A princípio seria o ato incivilizado de não passar a faixa ao sucessor eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Depois virou uma bizarra escapatória internacional, para dar satisfação aos bolsonaristas que o endeusavam em figura mitológica em pleno século 21.

Já fora do Brasil, Bolsonaro viu que havia dado um tiro no pé. Assistia inconsolado, a multidão de 300 mil pessoas recebendo o presidente Lula no Planalto, sendo a fixa entregue por gente negra, gente branca, gente trabalhadora e gente das florestas. Naquele dia 1º de janeiro, Lula glorificava a carreira política, como o único brasileiro assumir a Presidência da República por três vezes, pela via democrática do voto direto. Por coincidência, era o momento em que o Airbus A319CJ, da Força Aérea Brasileira, que "despachou" Bolsonaro em Orlando, Estado da Florida, e estava de volta a Brasília.

Hoje tudo isso é passado, mas é também, história política. A história que está incompleta, mesmo com o Brasil tendo passado por dois momentos dramáticos, no dia 1º e no dia 8 de janeiro. O golpe de Estado com rigoroso planejamento e logística de operação jamais tinha sido tentado no Brasil. Assim também como jamais a democracia brasileira resistira tamanha emboscada. Como o único político a liderar no Brasil a nova extrema direita, que pulula pelo mundo afora, Bolsonaro planeja voltar de Orlando, não como derrotado, mas como quem se acha maior do que realmente é.

Não há quem não queira saber quando o ex-presidente vai comprar um bilhete de passagem para retornar ao Brasil. Assim como a tentativa de golpe foi planejada pela nata ideológica do bolsonarismo, misturada com oportunistas, massa de manobra e sua orientação, Bolsonaro quer voltar ao Brasil encarnado na figura do "mito". Sabe que contra si transitam no Supremo Tribunal, no TSE e nas instâncias inferiores, alguns calhamações de processos, que poderão torná-lo inelegível, ou até mesmo levá-lo à prisão.

Para o senador Flávio Bolsonaro, o filho 01 do ex-presidente, seria "burrice", a justiça mandar prender o pai, no retorno ao Brasil. Seria o mesmo que transformá-lo em "herói" para sua legião de seguidores, dos quais perto de mil estão presos na Penitenciária da Papuda. Mas há quem diga o seguinte: com a divisão política do Brasil, dificilmente o tamanho de sua legião de fanáticos aumentará de tamanho. Hoje é mais fácil bolsonarista trocar de lado ideológico, que o contrário. Principalmente depois que a aprovação do governo Lula disparou, com apenas um mês e meio de gestão.

"Deixa abrir"

Do ex-presidente Jair Bolsonaro, irritado perante aliados, com a notícia da quebra do sigilo de sua carteira de vacinação da Covid-19.

1 O Tribunal de Justiça do Maranhão lançou o Edital e publicou o Aviso de Licitação de Concorrência Eletrônica nº 01/2023 - UASG 925125, Processo nº 57.411/2022, para contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para a retomada da obra da nova sede do Fórum da Comarca de Imperatriz. Os documentos têm como base legal a Lei nº 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, e demais normas aplicadas à matéria.

2 A publicação oficial será feita no Diário Oficial do Estado. O Edital estará disponível a partir de 23 de fevereiro de 2023 nos links: www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.tjma.jus.br/financas/index.php?acao_portal=licitacoes ou diretamente na Coordenadoria de Licitações e Contratos. A abertura das propostas está prevista para 30 de março de 2023, às 10h (horário de Brasília), no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br/.

Presepada (1)

A morte não é uma farsa, mas uma dura e inescapável realidade. Ontem, o jornalista Haroldo Silva, 85, nos deixou a mente voando a mil por hora e o ser carregado de saudade. Haroldo Silva foi um voluntário escravo da profissão e dos deveres de cidadão.

Presepada (2)

Além de amigo de longos nos na redação de **O Imparcial**, Haroldo Silva foi um fazedor de rádio, em todos os sentidos. Sua voz radiofônica tornou-se um bordão: "o baixinho que mais entende de Futebol", marca da época gloriosa do rádio maranhense.

Presepada (3)

No jornalismo impresso, Haroldo Silva era exemplar, principalmente para os jovens da profissão. Tornou-se meu compadre pela escolha pessoal de minha caçula Juliana. Quando falamos em batizá-la, ela bateu o martelo: "meus padrinhos serão o tio Haroldo e Adriana, a caçula de HS."



Para que um Banco Central independente?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Nas últimas semanas voltou ao debate de uma forma indevida e “fora de época” a questão da “autonomia” do Banco Central. Esta foi estabelecida formalmente em 24 de fevereiro de 2021, pela Lei Complementar 179, mas o tema não é novo na discussão de questões econômicas no Brasil. Pelo menos desde a edição do Plano Real e intensificando-se mais recentemente, a autonomia do Banco Central já era prática bem assentada no país, então reconhecida como “operacional” por não ter naqueles momentos um marco legal, como passou a existir em 2021. Este intervalo temporal inclui, evidentemente, os próprios mandatos anteriores do hoje Presidente Lula, agora em seu terceiro período governamental, não lhe sendo tema nem

prática inéditas.

O que dá sentido a um Banco Central “independente” ou à “independência” do Banco Central? De forma bem precisa, a resposta a tal questão é a necessidade de haver política monetária, sendo esta sobretudo uma POLÍTICA DE ESTADO. E por que deveria ser assim? Em razão de esta política envolver os temas da MOEDA, CRÉDITO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA BANCÁRIO. À medida que as economias foram se sofisticando em termos de ativos, mecanismos e transações monetárias, financeiras e bancárias, a necessidade de forte ação de uma autoridade com independência política e autonomia de atuação também cresceu. Tanto que os presidentes de Bancos Centrais são conhecidos como AUTORIDADE MONETÁRIA. Logo, trata-se de um avanço institucional, político e civilizacional, até.

No Brasil, há especificidades e circunstâncias históricas muito peculiares que dão características próprias ao processo de INDEPENDÊNCIA de sua AUTORIDADE MONETÁRIA. A principal delas é uma inflação crônica com que o país conviveu por um prolongado tempo e que esteve na base de vários acontecimentos que marcaram profundamente a sua formação histórica. Basta lembrar que foi a inflação uma das motivações para o movimento militar de 1964, que derrubou o Governo João Goulart, e para sua extinção, em 1985, proporcionan-

do o advento da NOVA REPÚBLICA. E seria ainda a DÉCADA PERDIDA dos anos 80/90 do século passado, em razão da persistência do fenômeno inflacionário na vida brasileira, que iria fundamentar a edição e sucesso do PLANO REAL. Com ele, o Brasil ingressou no atual ciclo econômico, em que a MOEDA foi restaurada em suas funções clássicas bem determinadas nas lições de Economia Monetária.

É segundo e seguindo tal trajetória que a INDEPENDÊNCIA DA AUTORIDADE MONETÁRIA BRASILEIRA vai aparecer na Lei Complementar 179, na qual se define que o Banco Central tem por objetivo ASSEGURAR A ESTABILIDADE DE PREÇOS e conduzir PRIVATIVAMENTE a POLÍTICA MONETÁRIA necessária ao cumprimento das metas de tal política estabelecidas pelo CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL. Nela igualmente se dispõe sobre sua AUTONOMIA e sobre a nomeação e exoneração de seu Presidente e seus Diretores.

Portanto, não ficam dúvidas sobre o importante significado institucional e econômico da autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira do Banco Central, ainda de acordo com o estabelecido na Lei 179, a completar dois anos de editada já em plena Quaresma. Talvez reclamações recentemente surgidas contra estas determinações legais estejam sendo inspiradas pela agitação do atual período de Carnaval, que vai ainda se estender até o próximo dia 21.

Covid-19, China e USA

FELIPE MORAES* ALEX BRITO**

*Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico. (felipearaujo.m@hotmail.com). ** Professor Associado da UFMA. (as.brito@ufma.br).

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) reconheceu que uma grave gripe causada por um novo vírus estabeleceria uma pandemia. Tal crise é tão ampla e altera diversos paradigmas da vida em sociedade que certamente se instituirá como marco na história contemporânea. Estima-se hoje que a Covid-19 tenha sido responsável por mais de 6,5 milhões de mortes ao redor do mundo. Analisando as respostas iniciais de duas experiências de combate à pandemia recentemente citadas na literatura científica, China e EUA, podemos extrair diversas considerações importantes.

Quando se estuda os dois primeiros anos de pandemia, mesmo os Estados Unidos tendo ocupado durante muito tempo a posição de maior economia do globo, seja uma potência militar, exerça influência política sobre diferentes regiões e esteja entre os países desenvolvidos que mais gastaram durante a pandemia, os resultados obtidos nesse combate se mostraram extremamente ineficazes. Por outro lado, a China, uma economia emergente, que tem tomado a dianteira na competição global, mas gastou até menos que a média dos países em desenvolvimento, apresentou melhores resultados. Não somente a disseminação do vírus e o número de óbitos foi

menor na China, mas a desestruturação econômica também foi suavizada.

Trata-se da contraposição entre um Estado planejador e um Estado liberal. Na China é nítido o papel da esfera pública enquanto líder do processo; militares, civis e recursos produtivos (via grandes empresas estatais) foram coordenados de maneira adequada. As políticas executadas pelo governo central são consistentes ao longo do tempo, se adaptando à medida que o combate à crise avança. Já nos EUA não existiu uma clara coordenação federal, o presidente não foi capaz de gerar consenso, ocorrendo, na realidade, a politização da crise da pandemia e a subestimação da sua gravidade por parte de alguns. A janela inicial de oportunidades não foi aproveitada e a presença de um federalismo anti-federalista produziu a competição entre os níveis de governo e o desalinhamento das políticas de combate à crise.

O distanciamento social realizado na China não encontra precedente na história, sua efetividade é tamanha que a maior parte dos casos se concentraram na província de Hubei, o epicentro do vírus. A presença de um forte enraizamento do capital social permite que a sociedade chinesa posua uma mentalidade comunitária e seja capaz de realizar sacrifícios individuais em favor de benefícios coletivos. Nos EUA a prática do distanciamento e do uso de máscaras foi tema de recorrentes debates. Em certa medida, o individualismo vigente nos

EUA contraria diversos preceitos de associação que fundaram o próprio país.

A rápida superação da primeira onda de contaminação na China possibilitou uma significativa reabertura econômica já no 3º trim. de 2020. Isso permitiu a reativação das suas cadeias produtivas, recuperando a produção ainda que a demanda interna sofresse com alguma restrição, compensada pela demanda global de suprimentos. Aos EUA restou a tentativa de aquecer o consumo, injetando dinheiro através das famílias, mas dadas as restrições do lado da oferta, esse aquecimento não gerou resultados significativos para reduzir os danos da crise à economia.

Mesmo sendo uma nação em desenvolvimento, a China é menos desigual que os EUA, e nesse sentido, menor parcela da sua população necessitou descumprir o lockdown para buscar manutenção da sua subsistência. Além disso, a China fez largo uso da tecnologia da informação em várias frentes de combate à crise.

Assim, destaca-se que a magnitude do gasto não foi determinante nas experiências citadas, mas que a China reuniu outras condições singulares que facilitaram sua travessia pela crise e permitiram não só um menor número de casos e óbitos por Covid-19 — que por si só já é uma vitória — mas a desestruturação econômica na China também foi menor dada a estratégia de resposta e as condições singulares da qual desfrutou.

Importunação sexual. Você também já passou por isso!

DRA MÔNICA MOURA
Sexologia clínica e Educação Sexual



Não sei como é para os homens, especialmente porque nasci mulher e aquele nunca será o meu lugar de fala, mas posso assegurar que naveguei em um mar de importunações que por vezes pareciam agressivas, outras sutis e algumas até inocentes. Sim, chamo de inocentes porque pareciam ser uma mera reprodução social. Falta de educação sexual formal, sabe? Aquelas coisas que alguém disse pra alguém e com o passar do tempo ficou subentendido que “homem que é homem deve mesmo fazer ou falar aquilo”.

Quando criança, ouvi meu pai dizer “minha filha é bonita porque sei fazer o que gosto”, uma expressão que levei anos pra compreender o significado e que, quando compreendi, me senti constrangida. Da mesma forma quando ouvia “Nossa, mas que menina linda! Vai te dar muito trabalho, hein, Antônio Carlos?!” . Isso é coisa que se fale?

E a tal “chuva de gaviões”? Cresci intrigada, porque eu nunca atendi exatamente aos padrões estéticos vigentes, tampouco fui a mais cobiçada da escola. Mas pra ser uma mulher interessante, precisamos mesmo de uma fila de homens desejantes?

Nessa mesma época, eu percebi que meu interesse sexual carecia de uma conexão prévia, um vínculo que fizesse algum sentido pra mim. Resumo: eu não desejava os cantores das bandas pop ou os galãs do cinema e rede globo. Críticas? Várias!

Você quer “ser santinha” pra quem? Como você pode dizer que não gosta de sexo? Isso é uma desculpa porque ninguém quer transar com você.

Depois vem a fase de independência sexual, de fluidez, de possibilidades. É quando a importunação vem de outra forma, extravasando o “gostosa”, “delícia” e “tesão”, expressões tão rotineiras quanto “bom dia/tarde/noite” que ouvimos na rua.

Você romantiza demais o sexo, vai acabar sozinha! Deixa eu te provar que a vontade vem “com a pessoa certa”! Você é exigente demais. Nenhum homem vai ter paciência.

Você deve estar traumatizada com homens, né? Aposto que quer uma mulher!

Ninguém te deu um “chá de cama”, mas quando der... Até que ontem eu recebi (mais uma vez) um comentário em “tom de cantada”, que não passava de “mais do mesmo” das tantas importunações sexuais ao longo da vida:

“Se eu não fosse casado, namoraria contigo”
Pelo amor de Deus, gente! Como se a disponibilidade daquele homem fosse mudar alguma coisa, como se o interesse da mulher fosse recíproco, como se não fosse indispensável um interesse prévio. Como se não fosse escolha da mulher estar solteira, como se toda solteira estivesse disponível para qualquer homem que surgisse, como se não bastasse tudo o que ouvimos de todos o tempo todo. Chega!

Vamos redesenhar a paquera. Iniciar qualquer abordagem com contexto erótico, não funciona mais!
Importunação sexual é crime!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

A importância do art. 42 da LRF

MARCELO DE SOUSA SANTOS (*) **MARIA JULIANA DE SOUZA ALVES (**)**
(*) Economista (UFMA), Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico (UFMA) e Pós em Estatística (UEMA). (***) Economista (UFMA), Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico (UFMA) e Pós-Graduada em Liderança e Gestão Pública (ISESP).



A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) disciplina o comportamento de Estados e Municípios na condução das despesas em relação às suas receitas. Essa normatização preconiza parâmetros para gastos atrelados às receitas, impondo melhor controle sobre o planejamento governamental, garantindo a abertura da atuação dos gestores públicos e exigindo que estes respondam pelos atos praticados quando são em desacordo com a lei.

Esta peça normativa inaugurou uma nova fase para a Administração Pública. A inovação legislativa trouxe, além de muitas diretrizes ao detentor do poder, uma regra especial que se encontra no art. 42 da LRF. Visando evitar que se perpetuem transferências de obrigações de uma gestão para outra, o artigo veda ao gestor público, nos dois últimos quadrimestres de seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro de seu mandato e, caso existam parcelas a serem pagas no exercício seguinte, deve haver a correspondente disponibilidade de caixa.

Assim, para saber se o gestor seguiu a orientação contida no referido artigo, é necessário, primeiramente, verificar se houve suficiência ou insuficiência financeira de todos os recursos financeiros ao final do mandato do Chefe do Poder Executivo. Em caso de insuficiência financeira, importa apurar

se as obrigações com despesas foram assumidas nos dois últimos quadrimestres do mandato. Considerada tal importância, o Tesouro Nacional incluiu o Indicador de Liquidez, o qual mensura o montante de obrigações financeiras e a disponibilidade de caixa de recursos não-vinculados (recursos próprios) do Poder Executivo, junto com Endividamento e Poupança Corrente, na avaliação da Capacidade de Pagamento (CAPAG), sendo um condicionante no âmbito do ordenamento das finanças públicas para obtenção de empréstimos com garantias da União para Estados e Municípios.

Sobre esse aspecto, evidenciam-se algumas interpretações acerca do descumprimento do art. 42, as quais dizem respeito ao tratamento que será dado às obrigações que deverão ser pagas quando o seu total exceder os recursos financeiros disponíveis ao final do exercício. Há quem entenda que as dívidas remanescentes que ultrapassem a capacidade financeira (caixa) não devem ser consideradas como obrigações. Por outro lado, há quem acredite que o não pagamento dos valores relativos às despesas pactuadas resultará em inadequação do cumprimento das obrigações financeiras.

Desse modo, a literatura de finanças públicas destaca três vertentes quanto ao momento em que se caracteriza a assunção da obrigação de uma determinada despesa: obrigação de despesa é igual a despesa liquidada; obrigação de despesa é igual a despesa com nota de empenho emitida; e obrigação de despesa é igual a despesa contratada ou empenhada.

A primeira corrente sustenta que a obrigação de despesa acontece somente no estágio de liquidação. Dessa maneira, com base nos artigos 62 e 63 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, se o credor cumpriu com suas obrigações legais, cria uma obrigação financeira para o ente público. Assim, as despesas relativas aos Restos a Pagar Não Processados não devem ser consideradas no cálculo da suficiência ou insuficiência financeira porque os credores não têm direito legal de receber esses recursos e, portanto, não estão cumprindo suas obrigações, apenas uma mera expectativa de tal direito. A segunda, nos termos do art. 61 da Lei nº 4.320/64, advoga que a obrigação é oriunda

da emissão da nota de empenho, mesmo que não esteja liquidada. E a última, vai ao encontro dos arts. 58 e 59 da Lei nº 4.320/64, que considera a obrigação de despesa o momento em que é firmado o contrato entre o credor ou fornecedor e o poder público. O ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição financeira, deverá ser caracterizado como obrigação de despesa.

Com esse impasse ideológico acerca do art. 42 da LRF e por se basear em um instrumento contratual, acredita-se que a última corrente é a que está mais adequada, tendo em vista que a obrigação da despesa é contrária no momento da sua contratação, não quando da realização do empenho, ou seja, a assunção de obrigações não prescinde de seu empenho, apenas de reserva orçamentária. No entanto, sua aplicação isolada não cobre ou resolve todos os entraves e, conseqüentemente, ainda haverá casos em que essa regra não poderá ser seguida por ser de difícil execução, como é o caso dos contratos de projetos de grande porte, a exemplo da construção de hospitais. Seria mais adequada, nesse caso, aplicar o argumento da primeira corrente, visto que assim seria descumprir a obrigação de pagar quando a Administração Pública confirmar a nota fiscal, de acordo com as medições feitas em cada etapa do projeto.

Constata-se, portanto, que não há um consenso a respeito do efetivo cumprimento da norma veiculada pelo art. 42. O descumprimento desses normativos, no entanto, é ato considerado grave, podendo acarretar prática de crime contra a Administração Pública, designado no artigo 359-C do Código Penal e na LRF. A realização do crime se dá quando ocorre a assunção de despesa que reflita no mandato seguinte, sem o devido lastro financeiro. Além disso, o Chefe do Poder Executivo poderá sofrer as penalidades previstas na Lei Federal nº 8.429, de 02 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos gestores públicos em casos de enriquecimento ilícito durante o exercício do mandato, tais como: perda da função da função pública, responsabilização penal, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, entre outras.

firmemente engajados na busca de uma solução amigável para o conflito, mas enquanto a negociação de um cessar-fogo não chegue a bom termo, tememos que as coisas fujam do controle e caminhemos para uma grande destruição em massa.

Ao longo da história, a humanidade vivenciou uma série de conflitos que com o passar do tempo e com o desenvolvimento de novas tecnologias foram adquirindo cada vez mais maior potencial de destruição.

Os próximos dias ou meses, podem ser decisivos para apontar os rumos desse conflito inconsequente em que somente haverá perdedores.

Temos que reconhecer que o fim da guerra é o melhor caminho para se alcançar a paz que tanto o mundo almeja. Um acordo bilateral entre os dois países envolvidos será benéfico para toda a humanidade e as futuras gerações.

Fico a me perguntar. Até quando vamos ficar assistindo pacificamente isso? Será que teremos que ver acontecer outro holocausto e genocídio como o ocorrido na primeira e segunda guerra mundial, que resultaram em 37 e 73 milhões de mortos, respectivamente?

O Papa Francisco, recentemente, esteve em missão internacional, visitando a capital da República Democrática do Congo e lá advertiu que o mundo tem fome e sede de paz.

Torço e espero, firmemente, na sensibilidade e serenidade dos líderes desses dois países Rússia e Ucrânia para pôr fim a essa guerra da insensatez. O mundo anseia e precisa de paz. A insistência em levar adiante esse conflito, resultará em prejuízo para todos.

Aproveito o ensejo para me solidarizar com os mais de 40 mil mortos e sobreviventes da trágica destruição provocada pelo terremoto que atingiu a Turquia e a Síria, assim como com os nossos irmãos indígenas do território Yanomamis que vivem famintos e em situação desumana pela ação de garimpeiros e omissão do Estado.

Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu

SÍLVIO BEMBEM
Cientista Político

Carnaval não é a festa que eu mais gosto (amo, mesmo, é a festa de São João de São Luís). Mas, como a maior festa popular do Brasil, não deixo de brincar o Carnaval, na condição de um animado folião que sou, com muita alegria e paz.

Tenho acompanhado nas redes sociais os debates, críticas e elogios ao nosso Carnaval maranhense de 2023. E resolvi dar meu pitaco. Na verdade, não sou um estudioso do carnaval stricto sensu, mas da Ciência Política, que no sentido grego da palavra Política – originada do termo “politikos” e vinculada à ideia dos cidadãos que viviam na “polis” (cidade). Dessa forma, o sentido da política se relaciona com a participação na comunidade e ao debate coletivo dos assuntos de interesses da cidade.

E como disse o filósofo grego Aristóteles: “o homem é um animal político por natureza”, portanto, busca a vida em comunidade”. Logo, sendo o carnaval um assunto de interesse da cidade e do cidadão, aqui estou a debatê-lo. E, nesse sentido, sempre avalei o carnaval de rua como o mais democrático das festas populares. É 0800, gratuito, livre de catraca (só se for para o planejamento da segurança dos foliões).

E lembro da minha infância e juventude na ilha magnética, ilha do amor dos carnavais nos clubes de São Luís: Lítero, Jaguarema, Casino Maranhense etc. Hoje, percebo como perdeu força... Entraram em decadência esses clubinhos que reuniam alguns que se sentem bem melhores que as camadas populares, o povo. Confesso, nunca fui defensor dessa bolha. Nunca fui amante de carnaval de clubes, por considerá-lo elitista e segregado, ainda mais no Maranhão que é um estado de grande diversidade étnica e cultural, dependente, periférico e extremamente desigual.

Portanto, temos que fortalecer a cultura popular do carnaval para todos e todas. Aqui recorro ao bom livro Carnaval de São Luís (2013) de autoria do amigo historiador maranhense Ananias Martins. Ele diz: “...A festa de rua que é o carnaval primordial e determinou que inicialmente fosse desfrutado muito mais pelas classes populares, visto que as ruas eram lugares degradados e degradantes para as elites no tempo colonial e parte do império...”. Isso, que bem descrevera Ananias Martins, é o que, de certa maneira, moldou a nossa formação social e cultural maranhense.

E o que tenho observado é o crescimento, com força, do carnaval de rua, organizado em circuito, com planejamento e segurança... E fico muito feliz em ver todas as classes e raças que curtem a folia de momo no mesmo espaço, no corredor da folia, na massa, sem essa de camarote e de abusar de querer se achar “filhos/as e donos do poder”.

Sou da época, ainda, em que se brincava carnaval na Praça Deodoro, na década de 70,80, quando os blocos e a turma da pipoca (rs...) circulavam da Praça Deodoro, passando pela rua do Passeio (lembrando que nessa rua está localizado o Hospital Santa Casa de Misericórdia, mas o governo da época não estava nem aí para grande zorra e barulho que incomodava os pacientes internados nessa casa de saúde, nem os foliões, rs..., que queriam, mesmo, era se divertir e extravasar suas alegrias), chegando ao Cemitério do Gavião (agora praça da Saudade), até a dispersão no cultural bairro da Madre Deus.

Já era legal. E, agora, o Carnaval contemporâneo e pós-moderno não deixa de ser bom. Foi no ciclo do governo Flávio Dino (2015-2022) que aconteceu uma certa reorganização, com a mudança de roteiro do carnaval de rua na cidade de São Luís. A concentração do arrastão das brincadeiras carnavalescas e dos foliões saíram da Praia Grande (Reviver) em direção à Beira-Mar (centro) e percebi que foi aprovado por grande parte sociedade ludovicense (não tinha circuito Litorânea). Quem não gostou muito foram os amantes do carnaval de rua na Madre Deus (de certa forma ficou esvaziada nesse período).

Depois, a concentração mudou, saindo da Beira-Mar para Praia Grande. E no agora primeiro carnaval sobre a gestão do governador Brandão (2023), o circuito de rua volta a ter concentração na Praia Grande, seguindo para o circuito Beira-Mar. A novidade é que Brandão acrescenta o circuito de carnaval na Litorânea (o que considero massa, com o devido zelo pela preservação da orla e da segurança dos foliões).

E, aqui, nesse parágrafo, falo do carnaval de passarela com o desfile das Escolas de Samba. Respeito quem defende, mas não sou entusiasta do Carnaval de passarela em São Luís. Repito, já fui, por diversas vezes, brincar com a família e amigos/as e assistir aos desfiles de passarela. Mas venho associar-me à opinião de quem constata que a força do carnaval do Maranhão é de rua e não de passarela. E ao dizer isso, não quero tirar a importância das Escolas de Samba, dos seus organizadores, dirigentes, produtores, compositores e fazedores da economia da cultura criativa. Mas quero afirmar que a força do carnaval de passarela está no Rio de Janeiro (e gosto de assistir aos desfiles das escolas de Samba na TV) e de São Paulo. Na Bahia, são os Trios Elétricos que dominam, puxando e arrastando a massa, na Avenida Castro Alves e no Farol da Barra, com a turma de abadas e da pipoca. E a gigante Ivete Sangalo dessa vez liberou geral: já não precisa comprar abadas.

Defendo, portanto, que as Escolas de Samba em São Luís devem também ter o respeito merecido pela sua produção, com o seu momento de desfile no circuito do carnaval de rua, pois essa é a grande passarela da maior festa popular que é o CARNAVAL. Assim, a gente reafirma certa liberdade e fortalece a nossa democracia popular.

E como canta Caetano Veloso: “atrás do Trio Elétrico só não vai quem já morreu”. Não precisa pagar nada para entrar na festa e nem comprar fantasia (essa só compra quem quer e tem condição). E VAMOS BRINCAR COM ALEGRIA E PAZ!

Uma guerra sem fim

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça, titular da 41ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís/MA, ex-Presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão – AMPEM e ex-Procurador Geral de Justiça.



Há um ano o mundo está assistindo e tendo que conviver com uma guerra longa e insensata, a qual já deixou um rastro de milhares de mortos e prejuízos de grandes proporções.

Nos próximos dias, mais precisamente em 22 de fevereiro de 2023, completará um ano que o Presidente da Rússia e Chefe de Estado Vladimir Putin resolveu invadir e bombardear a Ucrânia sob o argumento de temer o avanço da OTAN no leste europeu e, ante as tratativas dos ucranianos de ingressarem na União Europeia.

Além dessa aproximação, da antiga aliada com as potências Ocidentais, há um conjunto de outros fatores que influenciaram para o conflito, mas o ponto de maior tensão entre os dois países reside na separação das duas potências que no passado integravam a União das Repúblicas Socialista Soviéticas (URSS), cuja dissolução ocorreu em 1991, derivando daí o término da Guerra Fria e da queda do muro de

Berlim.

Em resumo, o principal motivo da invasão da Rússia está justamente ligada a ganância de poder e desejo de continuar a manter o domínio do território da Ucrânia.

As guerras são conflitos armados que acontecem pelos mais diferentes motivos como desentendimentos religiosos, interesses políticos e econômicos, disputas territoriais, rivalidades étnicas, dentre outras razões.

Certa vez, li uma frase a qual cai muito bem à ocasião, “toda guerra tem começo, mas o fim é imprevisível e os objetivos difíceis de serem alcançados”. Acredito que a Rússia tem aprendido essa lição a duras penas, pois um ano depois do primeiro bombardeio que atingiu Kiev, as forças de Moscou sofreram baixa e provocaram grandes perdas, sem encontrar até o presente momento uma saída honrosa para o impasse.

Para além dos países diretamente envolvidos, essa guerra tem trazido consequências danosas para a economia do mundo, provocando um gasto exorbitante, aumento do preço dos alimentos, fertilizantes e combustíveis, sem falar na destruição das cidades ucranianas e mortes de milhares de pessoas.

Como dito anteriormente, essa guerra insana tem provocado desdobramentos incalculáveis, pois além de gerar pobreza no mundo, apontam na direção de um cenário imprevisível, uma vez que o conflito gera diversas consequências político militares envolvendo diversos organismos internacionais e outros países e potências mundiais.

A entrada desses atores no confronto tem um potencial perigoso, acende um sinal de alerta e descamba para a possibilidade de uso de mísseis nucleares que nos levará a uma terceira guerra mundial com consequências catastróficas imprevisíveis, colocando em risco a sobrevivência de todos os povos.

Tenho acompanhado que líderes da OTAN e dos Estados Unidos estão

São Luís, sábado e domingo, 18 e 19 de fevereiro

Carnaval de passarela

Após 2 anos escolas voltam a desfilir



DOUGLAS CUNHA

O Carnaval do Maranhão é considerado o melhor do Nordeste pela sua diversidade de ritmos e de brincadeiras que fazem a alegria dos nativos e dos visitantes. Blocos, charangas, turmas de samba e as escolas de samba, mesmo sem ter o luxo das congêneres do eixo Rio-São Paulo, mostram o que há de bom no gênero que é a paixão de todo brasileiro.

O Maranhense gosta do samba e sabe sambar com maestria, fazendo bonito nos bailes de clubes, nas rodas de samba e nos desfiles na passarela do samba. As mulheres maranhense nada ficam a dever às mulatas cariocas, pois tem samba nos pés e malemolência nos quadris.

É grande a expectativa para o grande desfile das escolas de samba das diversas categorias que se inicia neste domingo de carnaval, 19 de fevereiro, após dois anos sem carnaval e desfile por conta da pandemia de Covid-19. Das grandes escolas a única agremiação que não desfilará é a Turma do Quinto, que foi prejudicada pela demora na liberação dos recursos pelos órgãos do Poder público.

Turma da Mangueira

É uma agremiação que surgiu das ideias de alguns amigos que tinham o hábito de jogar dominó sob uma mangueira, no bairro do João Paulo. Inicialmente, quando da sua fundação, no dia 25 de dezembro de 1928, foi denominada de Turma do Manguloco ou Bloco Paulistano, que com sua batucada eletrizante, percorria as ruas do bairro de origem, para, em seguida, dar lugar à grande escola de samba Turma da Mangueira.

Este ano, Mangueira que é presidida por Itamilson Lima que é também seu carnavalesco, desfila com o enredo "Morada Sagrada dos Reis da Encantaria no Maranhão", prometendo um grande desfile conforme sua tradição histórica da mais antiga escola de samba do Maranhão. Seu enredo será mostrado através de suas alegorias, seus cerca de dois mil componentes e sua bateria impecável.

Flor do Samba

Flor do Samba é a segunda escola de samba mais antiga de São Luís, foi fundada por trabalhadores como engraxates, estivadores, pescadores, revendedores de peixes, calafates e outros que exerciam suas atividades nas áreas da Praia Grande, Mercado Central e Desterro, em 11 de novembro de 1939, na Rua da Estrela, próximo ao Largo do Desterro, no Centro Histórico da cidade.

A Flor do Samba desfila este ano com o enredo "saúde", com criações do carnavalesco ítalo Ferreira, mos-

trado pelos seus 1.200 componentes, distribuídos em suas 15 alas, embalados pela sua bateria de 120 ritmistas. A Flor do Samba é presidida por Luís César Maia Araújo. A agremiação do Desterro tem tradição no Carnaval maranhense, realizando grandes desfiles que ficaram marcados na história.

A Flor do Samba é detentora de muitos títulos nos desfiles de escolas de samba. O seu maior samba "Haja Deus" que venceu o carnaval de 1979, até hoje muito lembrado pelos sambistas da cidade.

Favela do Samba

Com o enredo "Do renascer da Grécia Antiga ao Berço da Cultura popular: O legado de um artista Chamado Dionísio", a Favela do Samba realiza este ano um desfile que promete ser um grande sucesso para homenagear um favelense histórico: Renato Dionísio, empresário e poeta, de grande popularidade nos meios artístico e cultural de São Luís.

O enredo criado por Pedro Padilha com proposição do jornalista Euclides Moreira Neto, será levado para a passarela do samba pelos seus dois mil componentes distribuídos em alas e embalados pelo samba de autoria de Luís Filho, Josias Filho e maestro Nonato Silva, com interpretação de Carlos Murilo Sá, Kaká da Favela, Ivanilson Costa, Concinha, Daniel Mendes e Marcos Vinícius e a bateria Nota Dez, sob o comando do mestre Júlio César. A Escola de Samba do Sacavém foi fundada em 26 de outubro de 1950, por um morador do bairro conhecido como Arcelino e desde então tem como símbolo uma lira, idealizado pelo ele, e é usado até hoje pela escola. Suas cores são azul, amarelo e branco. Conquistou dez títulos, sendo o primeiro em 1977 e o último em 2019. Em 1984 não desfilou, porém trouxe Neguinho da Beija-Flor para gravar o samba-enredo "Êta mulher paidégua".

Unidos de Fátima

A Escola de Samba do Barro de Fátima leva este ano para a avenida o enredo "Helena luz da Inspiração", homenageando a médica Helena Duailibe ex-deputada estadual, muito conhecida e estimada pelas suas atitudes extremamente humanas e solidárias.

O samba é de autoria de Riba Palmares, Ribão d'Oludum, Jeová França, Djalma Rodrigues, Zé Raimundo Gonçalves e Roberto Brandão e o enredo será montado pelos carnavalescos Junior Azevedo e André Italiano distribuídos em suas alegorias e 1.200 componentes, embalados pela bateria comandada pelo mestre Dudu e seus setenta ritmistas com interpretação de Ribão d'Oludum que é também o presidente da agremiação do Bairro de Fátima, ladeado por Dinho, Pantera, Magno, Érica, Nilson e Gledson e Nilde.

A história da Unidos de Fátima começou com o nome Correio do Samba, devido a sua sede se localizar na Rua do Correio, no Bairro de Fátima. Também por isso adotou como símbolo, utilizado inclusive nos carros abre-alas, um pombo-correio, que a cada ano se transforma conforme os enredos. Na década de 80, a Correio do Samba passa a ser chamada de Unidos de Fátima. Em 1984, a Unidos de Fátima começou a desparar como uma escola grande, quando fez o enredo sobre a Festa da Juçara, conquistando o inédito 3º lugar.

A partir de 1984 a Unidos de Fátima ficava sempre em 3º lugar até 1990. Entretanto, por várias vezes foi apontada para ser a grande campeã, mas numa época que só ganhavam as agremiações mais antigas ela sempre perdia nas notas dos jurados. Em 1990, A Escola apresentou um desfile de vencedora falando sobre "Pombagira", o público aplaudia e vibrava, mas os jurados não se sensibilizaram. Foi campeã pela primeira vez somente em 1991, repetindo o título em 1994.

Em 2018 a escola iria homenagear a cidade de Lago da Pedra com o enredo "O lago encantado e a menina dos olhos de esmeralda", mas a poucas semanas do carnaval mudou e fez uma reedição do enredo de 2008.

Império Serrano

A Escola de Samba do Monte Castelo vai mostrar na passarela do samba a história do segundo jornal mais antigo de São Luís, com o "70 Anos do Jornal Pequeno - Doa em Quem Doer", distribuídos em suas 12 alas com 1.200 componentes ao som da sua bateria eletrizante com 110 ritmistas embalando o samba interpretado por Gutemberg, Ismael, Paulo e Lindomar.

Honrando sua tradição a Império Serrano volta à passarela do Samba para um grande desfile, levando a comunidade do Monte Castelo e adjacências.

A Império Serrano foi fundada em 1956 por iniciativa de Antero Viana, apoiado por outros abnegados como Terezinha de Jesus Viana, Lourival Diniz, Joana Celina, Raimundo Nonato Marques, entre outros componentes com o nome de Vassalo do Samba. Naquele tempo os instrumentos eram cobertos com couros de animais, tinha balizas, porta estandarte, e batucadeiras.

Posteriormente, o nome da escola foi mudado para Império Serrano nome que permanece até hoje. As cores principais da Escola de Samba são o verde e o branco com detalhes dourados, tendo como símbolo a Coroa Imperial.

Ao longo dos anos já participou e conquistou diversos carnavais. A Escola de Samba Império Serrano nasceu de uma necessidade de preencher uma lacuna no segmento da cultura popular relacionado à escola de samba, assim, reuniram-se os fundadores e materializaram a criação dessa agremiação.

São Luís, sábado e domingo, 18 e 19 de fevereiro

COPA DO NORDESTE

Bloco tricolor luta por uma reabilitação

Sampaio recebe o Náutico neste sábado e precisa da vitória para melhorar sua classificação no Grupo A do Nordeste, onde ocupa a quinta colocação

NERES PINTO

Quinto colocado no Grupo A da Copa do Nordeste, o Sampaio Corrêa vai em busca de uma reabilitação, neste sábado, às 19h45, quando receberá o Náutico-PE, no Estádio Castelão. O Tricolor vem de um revés sofrido para o ABC-RN, na última quarta-feira, e agora faz as contas para recuperar o tempo perdido. As expectativas são de que, com dois jogos seguidos em São Luís, a equipe consiga chegar aos nove pontos e passe a brigar por uma das vagas para a segunda fase da competição.

Integrante do Grupo B, o Timbu pernambucano se encontra em uma situação bem confortável neste momento, pois ocupa a liderança isolada com 9 pontos e ainda está invicto. Se sair de campo vitorioso, o Alvirrubro dispara no topo desta chave, que tem na segunda posição o Sergipe-SE, com seis. Pela atual fórmula de disputa, os clubes de uma chave disputam contra os da outra, em turno único, até que saiam quatro classificados.

Na segunda e terceira fases, os confrontos acontecerão em partida única, sendo considerado classificado o clube que vencer o confronto.

Na 4ª Fase da competição regional, o clube que somar o maior número de pontos ganhos ao final das duas partidas em disputa dentro do grupo, será proclamado campeão. Juntamente com o vice, terão vagas garantidas na terceira fase da Copa do Brasil deste ano.



ALEXANDRE LAGO

SAMPAIO CORRÊA FOI DERROTADO POR 2 X 0 PELO ABC NA ÚLTIMA RODADA

Desfalques

Para a partida desta noite, o Sampaio Corrêa não deverá contar com o apoiador Maurício, por ter sido expulso na partida diante do ABC, em Natal.

Outro que dificilmente terá condições de jogo é o zagueiro Allan Godoi, que deixou o gramado sentindo uma lesão muscular. Na defesa, Pedro Carreter e Gabriel Furtado disputam a posição. Já no setor de meio-campo é muito provável a entrada de Eloir. Também não será surpresa a escalção de Roney no lado esquerdo do ataque. O Náutico não contará com Matheus Carvalho e Denilson, ambos em recuperação física.

Provável escalações

• Sampaio: Luiz Daniël; Ludke, Pedro (ou Gabriel Furtado), Joécio e Vitorino (ou Pará); Emerson, Rafael Vila e Eloir;

Nadson, Vinicius Alves e Pimentinha. Técnico: Felipe Conceição

• Náutico: Wagner; Victor Ferraz, Anilson, Paulo Miranda e Diego Matos; Juan Gauto, Jean Mangabeira e Souza; Régis Tosatti, Júlio e Paul Villero. Técnico: Dado Cavalcanti.

Arbitragem

Adriano Barros Carneiro (árbitro), tendo como assistentes Eleuterio Felipe Marques Junior e Anderson Moreira de Farias, todos do Ceará. Quarto Árbitro: José Henrique de Azevedo Júnior; Analista de Campo: Sílvio Eduardo Silva e Silva (MA).

Onde assistir

Sampaio Corrêa x Náutico será transmitido pelo canal 'Nosso Futebol' (disponível na Sky, Claro TV e DGO).

LUTO

Morre o jornalista e radialista Haroldo Silva

A comunicação social maranhense perdeu um dos seus maiores talentos das últimas décadas. Na manhã desta sexta-feira (17), morreu em São Luís o jornalista e radialista Haroldo Silva, de 85 anos.



Ele já vinha adoentado há mais de um ano, mas seu estado se agravou nos últimos meses após ser submetido a uma cirurgia para retirada de um coágulo na cabeça. Apoiado pela esposa Inês Moraes Silva e o filho Júnior, Haroldo repetidas vezes foi levado à clínica e hospitais, quando as crises se agravavam e exigiam atendimento de emergência. Desta última vez, porém, não resistiu.

O velório acontece na Pax União da Rua Grande e o sepultamento no cemitério Jardim da Paz, na estrada de Ribamar. Haroldo deixou 9 filhos e 12 netos. "Meu pai sempre foi muito dedicado à nossa família, afetuoso e muito presente. Em resumo, um pai exemplar", declarou o advogado e jornalista Haroldo Júnior.

Meu pai sempre foi muito dedicado à nossa família, afetuoso e muito presente

Ludovicense, Haroldo Herbert Silva, nasceu no dia 16 de outubro de 1937. Era considerado um dos grandes nomes da crônica esportiva e política do Maranhão. Filho do ex-jornalista Miguel Arcanjo, mais conhecido como Miguelzinho de Ouro, e de Maria das Neves Silva, Haroldo despertou a vocação para a comunicação social muito cedo, aos 15 anos, quando iniciou a carreira na extinta Rádio Ribamar, que mais tarde passou a ser chamada de Rádio Capital. Também trabalhou nas rádios Difusora e Timbira, Educadora e Gurupi. Na Timbira integrou a poderosa equipe de esportes comandada por Dejar Ramos Martins, que contava ainda com nomes como Canarinho, Rui Dourado, Carlos Lemos, Murilo Costa Ferreira e outros destacados cronistas maranhenses no início da década de 60.

Fora do estado do Maranhão, estagiou na Rádio Globo do Rio de Janeiro, passou pelas rádios Difusora de Duque de Caxias e Vera Cruz (RJ) e Clube de Teresina-Pi como comentarista, repórter e narrador esportivo. Ao lado do narrador Magno Figueiredo e do repórter Edivan Fonseca, cobriu vários amistosos da Seleção Brasileira na Europa.

Como profissional do rádio, fez cobertura da Copa do Mundo do México (ao vivo) em 1986 ao lado de Juracy Vieira (narrador). Também cobriu várias edições da Copa América. As últimas emissoras nas quais prestou seu trabalho foram Capital e Educadora de

São Luís. No jornal O Imparcial, Haroldo Silva atuou como repórter nas áreas de esporte, política, cidade e polícia durante 14 anos entre 1972 e 86. Trabalhou ainda no Diário do Povo, Jornal Pequeno, O Debate e Atos e Fatos. Mais tarde, passou a ser servidor público, trabalhando como Assessor Parlamentar e Assessor de Comunicação Social, Chefe de Gabinete da Presidência e Diretor Legislativo da Assembleia.

Raimundo Borges, Diretor de Redação do jornal O Imparcial, ao tomar conhecimento da morte de Haroldo afirmou: "Ele era um profissional considerado como de sete instrumentos. Além de muito bom nas rádios em que trabalhou e fazia tudo, era criativo, um verdadeiro engenheiro do som. Como jornalista do impresso, teve papel fundamental no O Imparcial nos longos anos em que trabalhou. Tinha um texto formidável e como pessoa humana era realmente inigualável. Vai deixar um espaço que poucos conseguirão ocupar da forma como ele fez".

Perseguição

O envolvimento de Haroldo Silva como líder sindical quando de sua estada no Rio de Janeiro o levou a uma perseguição política do poder público na época da ditadura. Ele e mais 12 companheiros foram presos durante 15 dias após o retorno de uma viagem aos países da Cortina de Ferro. O processo tramitou no Ministério da Justiça onde ele foi inocentado. "Que todos os profissionais, independentemente do compromisso com a verdade, sejam gratos, porque nenhum sentimento humano pode ser mais condenável que a ingratidão", declarou Haroldo ao ser homenageado entre os jornalistas que marcaram época, durante o I Congresso Estadual da Comunicação, em junho de 2004. (N.P)

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Na palma da mão

Muitos torcedores que não se sentem mais motivados ou já estão com idade avançada para ir aos estádios, ganharam nos últimos anos uma boa opção para não deixarem de acompanhar os jogos de futebol: a transmissão dos jogos (ao vivo) pelo sistema streaming. Trata-se de uma tecnologia que envia informações e imagens multimídia, utilizando especialmente a Internet. Com um simples aplicativo no celular, ou usando o computador, pronto, está tudo confortavelmente resolvido.

Com a vantagem de custo zero para o desportista, apesar dos insistentes apelos de determinadas plataformas para colaboração dos telespectadores (via Pix), "segue o jogo" e quem já não está querendo mesmo sair de casa encontra uma boa desculpa ou até mesmo vai curtir o espetáculo no barzinho ao lado. Muitos até se deslocam para as residências dos amigos. Alguma coisa errada nisso? Claro que não. As transmissões são feitas com anuidade dos clubes e já vinham acontecendo por meio da TV FME, provavelmente, com a devida autorização. Quem não sabe desses acordos, estranha, mas os que estão por dentro dos bastidores do esporte sabem muito bem que os dirigentes não são ingênuos e os clubes estão recebendo seu quinhão.

A verdade é que, se a presença de público nos estádios já vinha caindo vertiginosamente antes da pandemia do coronavírus (Covid-19), por vários motivos. A situação se agravou porque o torcedor, impedido de ficar junto, foi perdendo o hábito de se deslocar para as praças esportivas e abraçou as transmissões ofertadas (de montão) pelas emissoras de televisão em todo o país. O tempo passou e não houve nenhuma medida tomada pela maioria das federações, visando motivar os amantes do esporte das multidões a voltar a frequentar os grandes palcos do futebol existentes neste imenso país.

Até quando?

Esta é a pergunta que se repete. Quando vamos ter novamente o Castelão com 40 mil torcedores? Só se for com Flamengo, Vasco, Palmeiras, Fluminense e Corinthians jogando aqui, amistosamente, ou se um deles cair para a Série B, o que convenhamos, não é impossível, mas pouco provável diante dos grandes patrocinadores que possuem, um verdadeiro contraste do que acontece principalmente no futebol do Maranhão, onde a falta de apoio é visível.

Série A

A esperança da volta do grande público é a subida do Sampaio Corrêa para a Série A, em 2024, mas só isso não será suficiente e, até lá, se alguma providência mais séria não for tomada pelos interessados, esse quadro dificilmente se modificará. Depois ficam questionando o aumento cada vez maior do número de torcedores que preferem ficar na telinha vendo jogos do Rio e São Paulo.

Ressarcimento

Nos últimos estaduais do Maranhão, para os clubes que permitem a transmissão de seus jogos (via streaming), há informações de que a parceria é ressarcida pela divulgação das empresas patrocinadoras. Desta forma, a ausência do público que assiste aos jogos não estaria causando prejuízo a ninguém, pelo contrário, alguém sai lucrando, até com justa razão. Perdem apenas os artistas do espetáculo, que não têm o incentivo de seus torcedores "in loco", nos momentos mais necessários. Convém lembrar que esse tipo de transmissão já vem ocorrendo em praticamente todos os campeonatos estaduais.

Queda livre

Os clubes e a federação até parecem conformados com a baixa frequência de público no Estadual. Não demonstram interesse em debater amplamente o assunto em busca de uma solução. O negócio é ficar pedindo ajuda do poder público, que deve acontecer, mas não pode virar uma exigência.

Comodismo

Nota-se também um flagrante comodismo de quem gerencia o futebol, a partir do momento em que permite a participação de municípios sem a menor condição, pois não dispõem sequer de praças esportivas condizentes com a segurança e conforto que deveriam oferecer aos seus frequentadores. Visivelmente, não há exigências mínimas aos interessados na disputa do evento.

Perguntar não ofende

Será que a FME, por meio do seu presidente, já teve a ideia de pessoalmente marcar audiências com prefeitos das grandes cidades, incentivando-os a ajudar os clubes a participarem do campeonato? Cidades como Santa Inês, Bacabal, Coroatá, Codó, Timon, e Balsas, entre outras, certamente dariam outro patamar de motivação nas disputas. A primeira medida a ser tomada seria a reforma de vários estádios que estão abandonados pelas prefeituras. As praças esportivas de Bacabal (campeão em 96) e Santa Inês (vice-campeão em 2002), que já disputou a Série C do Brasileiro, por exemplo, estão em condições deploráveis.

Luto no jornalismo

Morreu ontem, aos 85 anos, o jornalista Haroldo Silva, um dos maiores talentos na área esportiva e política do Maranhão. Ludovicense, Haroldo, também chamado carinhosamente de eclético, era meu amigo pessoal.

São Luís, sábado e domingo, 18 e 19 de fevereiro

COMEÇOU!

Primeiro dia de Carnaval reúne multidão na Av. Litorânea

A extensão da Avenida Litorânea recebeu diversas atrações locais e nacionais, promovendo uma grande festa para os foliões maranhenses e turistas

O Carnaval do Maranhão 2023 foi aberto oficialmente nesta sexta-feira (17), às 18h, com as atrações do Circuito Litorânea, uma das grandes inovações do carnaval maranhense deste ano.

A extensão da Avenida Litorânea recebeu diversas atrações locais e nacionais, promovendo uma grande festa para os foliões maranhenses e turistas, gerando emprego e renda para muitas famílias e profissionais.

Passaram pelo trio o Bloco Tradicional Os Apaixonados, Erickson Andrade, a Banda Mix In Brazil, Dinho Dias, Erick Land e, a atração mais aguardada da noite, o Bloco do Silva.



UMA MULTIDÃO TOMOU CONTA DA AVENIDA LITORÃNEA PARA O PRIMEIRO DIA DE FOLIA

sentações.

Circuitos carnavalescos na palma da mão

O Governo do Estado do Maranhão lançou um aplicativo com informações sobre o Carnaval do Maranhão 2023, que pode ser acessado gratuitamente.

Para ter informação sobre a programação dos circuitos da folia, basta baixar o aplicativo que está disponível nas lojas Play Store (para aparelhos na versão android) e App Store (para iPhones).

O App Carnaval do Maranhão é gratuito, sendo um recurso que facilita a agenda do folião, para que ele possa se programar, escolher dias, horários e locais das apresentações.



O Carnaval do Maranhão 2023 será realizado de 17 a 21 de fevereiro, nos circuitos Beira-Mar e Avenida Litorânea, sendo que o primeiro local inicia a programação às 17h; e a Avenida Litorânea, às 10h.



O Governo do Maranhão estruturou um plano estratégico para garantir que a festa deste ano seja ainda mais inclusiva e acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Tanto no Circuito Beira-Mar quanto no Circuito Litorânea serão disponibilizadas áreas reservadas, banheiros adaptados, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e intérprete de libras durante as apre-

Programação completa do Carnaval de São Luís:

Dia 18 (sábado)

Avenida Litorânea:

- 10h – Charanga
- 11h – Bloco Só Safados
- 12h – Blocão do Nina
- 13h – Chicabana
- 14h – Argumento
- 15h – Igor Kannario

Beira-Mar:

Palco Beira-Mar

- 17h – Bloco Afro Akomabu
- 18h30 – Sindicato do Samba
- 20h – Grupo Sirigaita
- 22h – Ivan Marques

Trio Elétrico

- 18h – Marablocos Elétrico
- 19h30 – Jegue Folia
- 21h – Zé Cantor
- 23h – 100 Sigilo
- 00h30 – Confraria

Palco Catraeiros

- 19h – Bloco Organizado Turma Do Saco
- 20h – As Brasileirinhas
- 21h30 – Grupo Lamparina
- 23h – Bloco Mixirico

Dia 19 (domingo)

Avenida Litorânea:

- 10h – Charanga
- 11h – Bloco da Maisena
- 12h – Blocão do Sambaceuma
- 13h – Luzian Filho (Feijoada Completa)
- 14h – Confraria do Copo
- 15h – Bloco 24 Por 48

Beira-Mar:

Palco Beira-Mar

- 17h – Bloco Afro GDAM
- 18h30 – Bloco Tradicional Os Foliões
- 20h – Gui Muller
- 22h – Samba da Tamarineira
- 23h30 – Dinho Dias

Trio

- 18h – Bloco da Enme
- 19h30 – Erickson Andrade
- 21h – Bom Gosto
- 23h – Bicho Terra
- 00h30 – Klessinha

Palco Catraeiros

- 19h – Maratuk de Upaon Açú
- 20h – Bem Dito Samba
- 21h30 – Raiz Tribal
- 23h – Madrilenus

Dia 20 (segunda-feira)

Avenida Litorânea:

- 10h – Charanga
- 11h – 100 Sigilo
- 12h – Trio Vagabundos do Jegue
- 13h – Argumento
- 14h – Mix in Brazil
- 15h – Ara Ketu

Beira-Mar:

Palco Beira-Mar

- 17h – Filhos de Iaiá
- 18h30 – Afrôs
- 20h – Iara Costa
- 22h – Filtro de Barro
- 23h30 – Flashback do Forró

Trio

- 18h – Mixirico

- 19h30 – Máquina de Descascar'Alho
- 21h – Maiara e Maraisa
- 23h – Bloco da Nabuxk
- 00h30 – Zé Vaqueiro

Dia 21 (terça-feira)

Avenida Litorânea:

- 10h – Charanga
- 11h – Bloco da Enme
- 12h – Marablocos Elétrico
- 13h – Erickson Andrade
- 14h – Jonas Esticado
- 15h – Chiclete Com Banana

Beira-Mar:

Palco Beira-Mar

- 17h – Samba do Peixe
- 18h30 – Só Safados
- 20h – Daysa
- 22h – Bem Dito Samba
- 23h30 – Maneva

Trio

- 18h – Confraria do Copo
- 19h30 – Jeguefolia
- 21h – Flávia Bittencourt e Vanessa da Mata
- 23h – Argumento
- 00h30 – Grupo Molejo

Palco Catraeiros

- 19h – Bloco Afro Abyeye Maylô
- 20h – Feijoada Completa
- 21h30 – Os Tremendões
- 23h – Bandida

EMPREENDEDORISMO

Professor de negócio lança novo livro para classe empresarial: Fidelizando o Cliente Na Prática

Um dos grandes problemas enfrentados por empresas de todos os segmentos é a atração e fidelização de clientes. Em um mercado cada vez mais competitivo, não basta focar em produtos e promoções, é essencial sofisticar a estratégia de relacionamento com os clientes, e dessa forma, manter o negócio vivo e estratégico.

Estudos da Frost & Sullivan mostram que conquistar cliente é 25 vezes mais caro do que manter um existente, ou seja, um bom sistema de relacionamento com o cliente ajuda a diminuir o CAC – Custo de Aquisição de Clientes.

Construir lealdade tornou-se um dos desafios mais importantes das organizações: 95% dos consumidores concordam que a experiência do cliente é fundamental para definir sua lealdade a uma marca.

Outro dado mostra que 86% dos consumidores dizem que estão dispostos a pagar mais por uma grande experiência e 73% consideram esse item importante para realizar a compra.

De acordo com o Professor Fernando Coelho, autor do Livro Fidelizando o Cliente na Prática (2023, Editora Autores do Brasil) existem outros dados importantes que mostram que para 65% dos clientes a experiência do cliente é mais influente do que a publicidade.

“Houve uma mudança consistente de comportamento de compra, hoje o cliente valoriza cada vez mais aspectos como atendimento, pós-vendas e envolvimento com a marca. A empresa que não entender e se organizar para este novo momento vai ficar para trás.”, destaca Fernando Coelho.

Atento a essas necessidades de mercado, o professor Fernando Coelho, lançará no próximo mês a sua 6ª obra focada em ajudar o mercado no desafio de fidelizar o cliente, o livro Fidelizando o Cliente na prática, pela editora Autores do Brasil.

De acordo com o autor, o varejo contemporâneo e as marcas atuais possuem três grandes desafios: atrair o cliente e atendê-lo de forma única, entregar uma experiência memorável em todos os pontos de contato do cliente e, por fim, nutrir o relacionamento por meio de estratégias consistentes de relacionamento e programas de fidelização.

A obra reúne métodos, estratégias e ferramentas vividas e desenvolvidas ao longo dos últimos 17 anos de carreira do escritor, que possui passagem por marcas como Chevrolet, Fiat, Renault, Grupo Equatorial Energia, Grupo Light Energia e Grupo Terra Zoo. O livro faz uma abordagem detalhada sobre o processo de relacionamento, fidelização, experiência de marca, pós-vendas, jornada de pós-compras e outros pontos relevantes para a classe empresarial.



Fernando Coelho é Professor de Negócios e Publicitário, com atuação nas áreas de marketing, experiência do cliente e gestão de marca. Possui Especialização em Administração e Mestrado em Educação com Pesquisa na área de Tecnologias Educacionais, além disso, é também doutorando em gamificação e desenvolvimento de competências, pela Universidade de Coimbra em Portugal.

O lançamento oficial da obra acontecerá no dia 8 de março, na sede da Pós-graduação Navigare, localizada Av. Jerônimo de Albuquerque 22, no Bairro Cohafuma, na Cidade de São Luís – MA.

O livro já pode ser encontrado na Livraria AMEI, no São Luís Shopping.





Um grupo de amigos, parceiros e jornalistas reunidos para lembrar os 30 anos de um dos bailes mais marcantes da juventude de São Luís (Fotos/Eduardo Brandão)

Passeio náutico na orla de São Luís lembra 30 anos do "Baile de Honolulu"

Este ano, o saudoso Baile de Honolulu, que marcou a juventude maranhense nos anos 1990/2000, completou 30 anos, o que motivou um grupo de amigos a sugerir um evento para relembrar este inesquecível evento. Não deu tempo para fazer um baile, como foi pensado antes, mas rolou um agradabilíssimo passeio náutico, graças ao incentivo de Pepê Junior, Brittur Turismo e apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Secretaria Municipal de Turismo, do Corpo de Bombeiros e da Associação de Velas e Esportes Náuticos do Maranhão (AVEN-MA). O "Passeio Náutico – de Volta ao Honolulu", aconteceu na manhã do último domingo (12) e contou com a presença de alguns jornalistas, influenciadores, parceiros e amigos. Além de recordar esse grande baile tradicional maranhense, o passeio tinha como objetivo explorar esse tipo de turismo na orla de São Luís, que aos poucos vem ganhando força e sempre teve nosso maior apoio. Além do show de Pepê Junior, tivemos a participação do cantor Nicomedes, grande revelação deste pré-carnaval.



Jullian Fernandes e Marcia/ Saulo Santos e Greysson Ceccon/Célio Sérgio e Lourdinha/ Larissa e Half Barros



Jajá Estrela, Osmar Ferreira, André Brandão, NM, Eduardo Brandão e Fabiana Borges/ Raphaela Teixeira e Elcimar Ferraz /Ghika Vitoriano e Cristiano Coelho



Tayssa e Fontenele Junior, Diego Valadares e Priscilla Serra/ Jaciery Dias e Gilson/ Walberson Reis e Leyna Lima



Julianae, Fauzi Beydoun, Cássia Melo, Arturo Saboia, Paulo Matos e Ana Paula

Lançado em São Luís documentário sobre Manoel da Conceição

Foi lançado na última sexta-feira (3), no Palacete Gentil Braga, o documentário Minha Perna, Minha Classe que retrata a vida do líder camponês Manoel da Conceição. O filme foi dirigido por Arturo Saboia e teve produção executiva assinada por Cassia Melo. O documentário conta a história do líder camponês, desde sua infância, à criação dos primeiros sindicatos, às perseguições, prisão, à fuga pelos países, até sua libertação. O filme estará disponível em uma plataforma digital, a partir de março, cujo link poderá ser acessado no perfil do projeto no Instagram @minha-pernaminhaclasse. Manoel Conceição morreu em 2021 aos 86 anos na cidade de Imperatriz.



Cassia Melo e Arturo Saboia com o presidente do PT, Francimar Melo, e Denize Melo



Cassia Melo e Arturo Saboia com César Teixeira



Arturo Saboia com a mãe Beatriz Saboia

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.



Os casais Fabiela e Marcelo Brasil (presidente do Grupo Potiguar) e Vieira Brasil e D. Raimundinha, fundadores da empresa com Adriana e Danielle Vieira

Nova loja Potiguar é inaugurada no Olho D'água

Crescer para servir ainda mais e melhor. Esse propósito bem resume a trajetória do Grupo Potiguar, sob o comando do empresário e presidente Marcelo Brasil, que acaba de abrir uma nova loja no bairro do Olho D'Água, a oitava do Grupo, e que vai oferecer mais comodidade aos moradores desse e de outros bairros vizinhos como o populoso Araçagy. Empresa genuinamente maranhense e fundada pelo comerciante Vieira Brasil, a Potiguar atualmente tem um total de 6 lojas em São Luís; 1 loja em Imperatriz e 1 em Bacabal. A nova loja Potiguar Olho D'Água foi aberta ao público na última sexta-feira (3), e já está em pleno funcionamento de segunda a sábado das 8h às 19h e aos domingos das 08h às 13h. Nessa unidade os clientes podem encontrar mais de 25 mil itens, um completo mix de produtos para reformas, construções e: materiais para obras e reformas; elétrica e iluminação; utensílios em geral para o lar, lazer e decoração; proporcionando mais agilidade, comodidade e conforto para os moradores da região. (Fotos/Danielle Vieira)



Caio Mendes com a esposa Camila Brasil, Sôcia – Diretora do Grupo Potiguar e o filho José Marcelo.



Walter Borges e Adriano Pestana, diretor comercial do Grupo Potiguar.



Marcelo Vasconcelos, João Raposo e Júnior Ramos (agência Quadrante Brasil).



Carlos Bastos, Nilde Moraes, Atila Tavares e Carlos Fernando



Time do Marketing reunido: Anderson Penha, Milena, Camila Brasil com o filho João Marcelo, Clariana Ribeiro e Rafael Maciel



O diretor Ricardo Silva entre as arquitetas do Grupo Potiguar Amenna Maia e Jéssica Ribeiro.



O governador Carlos Brandão com o prefeito de Codó Dr. Zé Francisco

Carlos Brandão lança programa de Manutenção Rodoviária 2023 em Codó

O prefeito Dr. Zé Francisco participou da solenidade de lançamento do programa Gestão de Manutenção Rodoviária 2023 ao lado do governador Carlos Brandão. O programa visa promover a manutenção e conservação das rodovias estaduais gerando, assim, mais segurança e mobilidade aos usuários. Serão mais de 5.800km de estradas beneficiadas, inclusive as Mas que cortam o município de Codó.



O gerente de Operações e Manutenção da BRK, Jefferson Alves, que informa que na BRK Maranhão a agência virtual "Minha BRK" bate recorde de atendimentos, com mais de 200 mil registros.

BRK prioriza canais digitais de atendimento ao cliente

Facilitar o acesso dos moradores de Paço do Lumiar e São José de Ribamar aos serviços prestados tem sido a meta da BRK, responsável pelo abastecimento de água e de esgotamento sanitário nestes dois municípios. A concessionária investiu em canais digitais, ampliando seus atendimentos. A Agência Virtual Minha BRK surgiu nesse movimento e vem sendo aprimorada para garantir a autonomia dos clientes ao universo de serviços prestados pela BRK. E já é considerada o canal com maior número de atendimentos no Maranhão, com 234.354 registros em 2022. A Minha BRK pode ser acessada através de aplicativo e reúne diversos serviços à distância, a partir de um clique: Com ela, é possível solicitar segunda via de fatura, acessar simulador de tarifa, solicitar religação, fazer alteração de titularidade e de data de vencimento, ver histórico de consumo, informar sobre vazamento de água, corte a pedido do cliente, declaração negativa de débitos, além do acesso às notificações de forma automatizada. Outras vantagens da Agência Virtual Minha BRK são as diferentes formas de pagamento, como parcelamento no cartão de crédito, pagamento por código de barras, débito automático, PIX e também via PicPay.



ASSINATURA: (98) 99144-5645

COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br

6ª EDIÇÃO DO CARNAMARANHÃO

Maranhão abre o Carnaval em BH



MINEIROS E MARANHENSES FIZERAM A FESTA EM BELO HORIZONTE NO PRÉ-CARNAVAL DE MINAS GERAIS



FABIANO CAZECA E MARCOS DAVI NO BOTECO DO MARANHÃO, COM AS CAMISAS DO CARNAMARANHÃO



VALDEZ MARANHÃO COM A CORTE MOMESCA 2023

A sexta edição do CarnaMaranhão, a feijoada pré-carnavalesca mais animada de Belo Horizonte, foi um sucesso e reuniu amigos de várias partes do Brasil, que foram prestigiar o anfitrião e organizador, Valdez Maranhão, que faz momentos festivos e de muita interação na capital mineira.

O CarnaMaranhão 2023 aconteceu no dia 11 fevereiro no Dayrell Hotel & Centro de Convenções em BH e a programação contou com a Dupla Henrique e Manoel, com o melhor do sertanejo, Bacharéis do Samba, Escola de Samba de Venda Nova e direto de São Luís, a Bicicleta do Samba, com toda a folia momesca do Maranhão.

Um grupo de maranhenses, entre eles, o casal de apresentadores de TV, Marcos Davi e Madalena Nobre foram recebidos com muito carinho, pelo anfitrião e os amigos Fabiano Cazeca, que se destaca no cenário empresarial, comandando o Grupo Multimarcas Consórcios e a simpática e sempre atenciosa, Elisângela Salomon, que proporcionaram momentos inesquecíveis, entre eles, uma confraternização e almoço, na cidade de Taquaraçu de Minas.

Tudo foi registrado pelo Programa Mundo Passaporte, e também, pelo Programa Nobre, que contam com a maior cobertura e audiência da televisão maranhense.

O evento contou com buffet completo de feijoada, que já é uma tradição do anfitrião, Valdez Maranhão, e foi mais um sucesso, desse maranhense, que sabe fazer festa. Parabéns e continue brilhando.



MADALENA NOBRE E ELISÂNGELA SALOMON BRINDAM MAIS UM REENCONTRO



A ESCOLINHA NA TV (BAND MINAS) FEZ UMA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL NA FESTA



O ANFITRIÃO, VALDEZ MARANHÃO. RECEBEU TODOS OS CONVIDADOS DE BRAÇOS ABERTOS

**FIQUE
A PAR DE TUDO,
LEIA
O IMPARCIAL.**

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

**O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO
DO MARANHÃO**